



## Tabaqueira-azul

**Nome comum:** Tabaqueira-azul; Charuto-do-rei; Charuteira

**Nome científico:** *Nicotiana glauca* Graham

**Família:** *Solanaceae*

**Origem:** Argentina e Bolívia.

**Introdução na Ilha da Madeira:** Terá sido introduzida na segunda metade do século XIX.

**Descrição:** Planta lenhosa de porte arbustivo, podendo atingir até 10 m de altura, de copa aberta, ramos ascendentes e glaucos, casca lisa podendo ficar fissurada com a idade. Folhas persistentes, 5-25 cm, glaucas, pecíolo áptero 4-5 cm. Flores amarelas, numerosas, dispostas numa inflorescência paniculada terminal. Fruto em cápsula deiscente, elipsóide e com numerosas sementes. Floração durante quase todo o ano, com maior intensidade no verão.

**Ambientes preferenciais para invasão:** Bem adaptada a ecossistemas litorais secos e com boa exposição solar. É frequente observá-la em barrancos e ao longo das estradas.

**Áreas de ocorrência na Ilha da Madeira:** Ocorre em áreas litorais da encosta sul, desde o nível do mar até 300 m de altitude.

**Impactes no ambiente:** Esta espécie contém um alcalóide, a anabasina, que se encontra por toda a planta conferindo-lhe grande toxicidade. Nas áreas onde prolifera, contamina o solo, libertando substâncias alelopáticas que inibem o crescimento das plantas nativas.

**Curiosidades:** A ingestão das folhas causa vertigens, vômitos, diarreia, efeitos respiratórios de diferentes intensidades, pulsação lenta e colapsos. Esta toxicidade deve-se a um alcalóide, a anabasina.

**Bibliografia:** Vieira, R. 2002. Flora da Madeira, *Plantas Vasculares Naturalizadas no Arquipélago da Madeira*. Museu Municipal do Funchal, supl. Nº 8, Câmara Municipal do Funchal. Funchal.